

**(Continuação) ⇒ Apocalipse 13:1~10; a besta que subiu do mar.**

- Na aula passada, iniciamos o estudo do cap13 de Apocalipse, onde, como falamos de certa forma descreve o personagem mais importante da Tribulação, o anticristo. Para estudarmos esse personagem, lemos vários textos na Bíblia, que falam dele e de seu reino. Veremos hoje, também na Bíblia, algumas figuras utilizadas naqueles textos e, antes de analisarmos em detalhes o cap13, veremos primeiro o cap17 de Apocalipse.
- ⇒ **Apocalipse 17:7~13;** o mistério da mulher e da besta.

- **V.8; “a besta que viste era e já não é; todavia está para subir do abismo, e vai-se para perdição...”** Tanto este verso quanto ⇒ Apocalipse 13:1, falam da mesma besta que subirá do abismo: o Império Romano restaurado. O Império Romano era e não é, mas vai emergir; por que do abismo? Porque é obra de Satanás; toda a forma desse império terá a marca de Satanás. Todos os impérios mundiais que houve anteriormente foram do maligno, porém, este aqui será obra prima de Satanás, feita para se opor a Jesus; por isso vem do abismo.

- A besta revelada nestes capítulos (13 e 17), não é somente um sistema de governo, o Império Romano, como nós falamos acima, é ao mesmo tempo uma pessoa. Trata-se, portanto, ao mesmo tempo do reino e do seu líder. Veremos nos textos, que ora está se falando do rei e ora do reino.

- ◆ ⇒ 13:1; “uma besta que tinha dez chifres”  
⇒ 17:12; “os dez chifres que vistes são dez reis”  
Estes versos falam que dez chifres são dez reis, ou seja, dez governos diferentes. Portanto, a besta como sistema de governo.
- ◆ ⇒13:2; “e a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como de urso, e a sua boca como de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade.”  
⇒13:5; “foi-lhe dada (à besta) uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias...”  
⇒17:11; “a besta que era e já não é, é também o oitavo rei...”  
⇒17:13; “estes (os dez reis) têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta”  
Estes versos falam da besta como sendo uma pessoa e que recebe autoridade do dragão, de Satanás.

- **V.9; “Aqui está a mente (ou sentido) que tem sabedoria. As sete cabeças são sete montes...”**. Muitos interpretam que é Roma, que se refere as sete colinas de Roma. Falamos na aula passada sobre os dez reis referindo-se a união, que vemos hoje, da comunidade europeia. Esta união começou com o chamado “clube de Roma”, na cidade de Roma. Tudo isso então, contribuiu para a interpretação de que este verso se refere as sete colinas de Roma. O verso diz: “as sete cabeças são sete montes.” A Bíblia é muito específica; monte na Bíblia significa Reino.

- ⇒ Isaías 2:2; falando do reino de Jesus no milênio.
- ⇒ Jeremias 51:25; falando da destruição do reino de Babilônia
- ⇒ Daniel 2:35 e 44; grande montanha ou monte, falando do Reino de Jesus

Em Roma, não temos sete montes, conforme o significado da palavra grega *oros* = monte, montanha; Roma tem sete colinas. O V.10 diz que “são também sete reis”; Roma tem sete reis? Portanto, esta interpretação não combina. Então, quando diz: as sete cabeças são sete montes, pelo princípio bíblico, são sete reinos. As sete cabeças representam a parte histórica na descrição do anticristo e do seu reino; são os governos mundiais que existiram na história, sendo o Império Romano restaurado, o último e do qual sai o anticristo. Veremos a seguir.

- **V.10~11; “são também sete reis: cinco já caíram; um existe; e o outro ainda não é vindo; e quando vier, deve permanecer pouco tempo. A besta que era e já não é, é também o oitavo rei, e é dos sete, e vai-se para a perdição”**. Estes sete reis, são diferentes dos dez reis referentes aos dez chifres. Estes reis são as sete cabeças e referem-se aos sete governos (impérios) mundiais que houve. Já os dez reis, referentes aos dez chifres, são os dez governos que formarão um dos reinos. Vemos também em Apocalipse, reis referindo-se ora a governo (reino) ora ao governador que domina o reino (o rei).

- As sete cabeças de onde procede a oitava, são sete reinos e também sete reis, dos quais cinco já caíram, um existe e o outro ainda não é vindo, e quando vier durará pouco tempo. Também o oitavo é outro reino que virá dos sete. Vamos decifrar isso. Quantos impérios mundiais existiram na história da humanidade? Vamos lembrar:

- ◆ 1º) O Império Egípcio; 2º) O Império Assírio. Estes dois impérios, aconteceram antes do sonho de Nabucodonosor, acerca dos quatro impérios mundiais que haveriam a partir dos seus dias, ou seja;
- ◆ 3º) O Império Babilônico; 4º) O império Medo-Persa; 5º) O Império Grego; 6º) O Império Romano (em sua primeira fase). Portanto:
- ◆ Cinco já caíram, já passaram: Egípcio, Assírio, Babilônico, Medo-Persa, Grego.
- ◆ Um existe, no qual João vivia: o Império Romano em sua primeira forma.
- ◆ Outro ainda não é vindo, futuro: a última forma do Império Romano.

Quando o Império Romano estiver restaurado (o sétimo), durará pouco; (é só compararmos com a duração do Império Romano em sua primeira forma: 746 anos X 7 anos do novo), e então, surgirá o oitavo rei, o anticristo e o seu reino.

- **V.12~13; “Os dez chifres que viste são dez reis, os quais ainda não receberam o reino, mas receberão autoridade, como reis, por uma hora, juntamente com a besta. Estes têm um mesmo intento, e entregarão o seu poder e autoridade à besta”** Os dez reis aqui descritos, formam um grupo diferente dos sete reis citados antes. Estes reis, comandados pelo anticristo, reinarão sobre o Império Romano restaurado.

- ◆ V.12; “os dez chifres que vistes são dez reis, os quais ainda não receberam o reino”. Está no futuro, refere-se aos dez países que farão parte do novo império e quando aparecerem vão reinar com quem? Junto com a besta. “mas receberão autoridade como reis, por uma hora, juntamente com a besta”. Aqui não se refere à uma hora de tempo (60 minutos); veremos também adiante, que Babilônia é destruída em uma hora. O significado é que será rápido o reinado desses reis.

- ◆ Precisamos também esclarecer que o Império Romano restaurado e o governo do anticristo, não serão formados apenas por dez países. Cremos sim, que dez países da Comunidade Europeia, formarão juntamente com o anticristo a direção do oitavo império, o reino do anticristo; o oitavo sairá do sétimo e terá a mesma forma do Império Romano. Esse império terá proporções mundiais e maiores ainda do que o Império Romano em sua primeira fase; será muito maior, o domínio será total. Desses dez reis, é que sairá o governo mundial e deles sairá também a cabeça.
- ◆ V.13; vejam como toda a autoridade será dada pelos dez reis à besta, ou seja, ao anticristo.

- As “sete cabeças” (V.9) e os “dez chifres” (V.12); embora fazendo parte da descrição da besta, representam coisas diferentes. Como vimos, as “cabeças” nos dão a posição da besta em relação à história e sua origem, referindo-se aos governos mundiais que existiram. Já os “chifres”, nos mostram o futuro, a forma do reino da besta. Daniel fala sobre esta última forma, com detalhes:

⇒ Daniel 7:7~8

⇒ Daniel 7:19~25

Notem que Daniel não fala em “cabeças”, porque a profecia menciona direto o reino do anticristo.

- ⇒ **Apocalipse 13:1~10; a besta que subiu do mar**  
Considerando tudo que vimos acima, referente ao cap17, podemos analisar o cap13, agora com muito mais facilidade; considerar que várias citações serão repetições do que já vimos.
- **V.1; “Então vi subir do mar uma besta que tinha dez chifres e sete cabeças, e sobre os seus chifres dez diademas, e sobre as suas cabeças nomes de blasfêmia”**  
“mar” = povos, nações, multidões; significando que a besta sairá das nações. As “sete cabeças e dez chifres” descrevem o Império Romano em sua última fase.  
As “sete cabeças”; representam a parte histórica na descrição do anticristo. São os governos mundiais que existiram na história, sendo que o Império Romano, é o último e do qual sai o anticristo.  
Os dez “chifres”; são os dez reis que estarão unidos à besta, em seu governo. Como já citamos dez chifres = a dez reis, não significa que somente dez países formarão o Império Romano nesta última fase, muito pelo contrário, ele terá proporções mundiais muito maiores que o antigo império. O significado, é que estes países estarão no comando do governo, porém tendo o anticristo como cabeça do império. Alguns têm sugerido que o mundo, naquele tempo, estará dividido em dez grandes confederações de nações, a exemplo da Comunidade Econômica Europeia; eu creio firmemente, que serão dez países da Comunidade Europeia e não dez confederações. Como tudo isso ainda está no futuro, podemos dizer que os “chifres”, representam a parte profética na descrição do anticristo e de seu governo.

- **V.2; “E a besta que vi era semelhante ao leopardo, e os seus pés como os de urso, e a sua boca como a de leão; e o dragão deu-lhe o seu poder e o seu trono e grande autoridade”**

O anticristo e o seu governo, trazem sobre si as características desses três impérios anteriores, características essas simbolizadas nos animais:

- **Leão:** a força de Babilônia
- **Urso:** a brutalidade do Medo-Persa
- **Leopardo:** a rapidez do Império Grego.

- **V.3; “também vi uma de suas cabeças como se fosse ferida de morte, mas sua ferida mortal foi curada...”**

Alguns interpretam “a sua ferida mortal foi curada”, como uma imitação de Satanás, da morte e ressurreição de Cristo. Satanás morre, desce ao abismo e volta à vida, como aconteceu com Jesus. Outros interpretam que é algum personagem histórico do passado que ressuscita; Nero, Judas, etc. Há, porém, alguns obstáculos para essas teorias. A Bíblia afirma que Jesus Cristo é aquele que ressuscita tanto os salvos quanto os incrédulos; ⇒ João 5:28~29. De acordo com o plano de Deus, revelado em sua Palavra, os incrédulos somente ressuscitarão para o julgamento do grande Trono Branco, que acontecerá somente após o Milênio.

⇒ Jó 14:10~12

⇒ Apocalipse 20:11~14

O V.3 diz: “também vi uma de suas cabeças como se fora ferida de morte”. Vimos que “cabeças”, são os reinos. Portanto, creio que aqui fala justamente do reaparecimento de algo que parecia morto, o Império Romano. Na verdade, o Império Romano não terminou em 476 d.C., o que terminou foi a forma imperial do governo, a qual será restaurada na pessoa do anticristo, que será como que um imperador.

- **V.3; “Toda a Terra se maravilhou, seguindo a besta”.**

Os costumes e muitas coisas que o antigo Império Romano trouxe, estão como que adormecidas, porém estão vivas; o direito romano, a aliança e o bolo de casamento, muitas outras coisas. Quando o império ressurgir, com uma cabeça imperial, será como que ressuscitar. O Império restaurado, apesar de ser com países independentes, terá o mesmo tipo de domínio do primeiro império. Essa ferida mortal, é que será curada e o mundo vai se admirar em ter novamente um imperador mundial; irá considerar um ótimo acontecimento, pois virá como a “solução” para a situação difícil reinante naquele tempo.

- **V.4~7; “e adoraram o dragão, porque deu à besta a sua autoridade; e adoraram a besta, dizendo: Quem é semelhante à besta? quem poderá batalhar contra ela? Foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias; e deu-se lhe autoridade para atuar por quarenta e dois meses. E abriu a boca em blasfêmias contra Deus, para blasfemar do seu nome e do seu tabernáculo e dos que habitam no céu. Também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los; e deu-se lhe autoridade sobre toda tribo, e povo, e língua e nação.”**

O mundo, conscientemente, adora a Satanás, porque reconhece que o poder do anticristo vem dele; e adorarão o dragão. Somente os que têm o seu nome no livro da vida, não vão segui-lo (em oposição ao V.8).

Toda a Terra, ou seja, os que habitam sobre a Terra, o não salvo, saberão que é Satanás e irá adorá-lo, pois agora o poder de Satanás está materializado no homem.

- **V.4; “quem é semelhante a besta? quem poderá batalhar contra ela?”**

Nestas duas frases, temos o domínio total do anticristo. Quem é semelhante a besta = revela seu poder religioso. O que Satanás queria? “Serei semelhante ao altíssimo”. Quem é semelhante a ele? Ninguém, ele é o deus da Terra.

Quem poderá batalhar contra ela (contra a besta)= revela o seu poder, seu domínio, político e militar. Ninguém é capaz de sobrepujar a sua autoridade. Então, nessas duas frases, domínio político e religioso; absoluto, total.

- **V.5; “foi-lhe dada uma boca que proferia arrogâncias e blasfêmias”.**

Vimos a descrição do anticristo em ⇒ Daniel 7:24~25; o chifre com uma boca, falando palavras contra o Altíssimo e vencendo os santos, pelo tempo de 42 meses, ou seja, metade da Tribulação.

- **V.6~7;** esta passagem deixa bem claro que não ficará nenhum povo ou nação fora da autoridade da besta. Portanto, confirma que esse novo império, será em proporções muito maiores que o Império Romano em sua primeira fase.

- **V.7; “também lhe foi permitido fazer guerra aos santos, e vencê-los”,** significa que os matou. Embora isto seja muito triste, vamos nos lembrar de que o Senhor está no controle. Notem as expressões: foi-lhe dado; foi-lhe permitido.

- **V.8; “E adorá-la-ão todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro que foi morto desde a fundação do mundo”.**

Os incrédulos adorarão a besta.

- **V.9~10; “Se alguém tem ouvidos, ouça. Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto. Aqui está a perseverança e a fé dos santos.”**

Após a descrição do anticristo e dos seus feitos, esta passagem é um consolo para os que estarão passando pela Tribulação. A paciência e a fé dos santos são fortalecidas pela lembrança do princípio de retribuição de Deus; a justiça de Deus será feita.

- “se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá”.

- “se alguém matar à espada, necessário é que à espada seja morto.”

- “aqui está a perseverança e a fé dos santos.”

Deus está falando: perseverem santos, perseverem, pois minha justiça virá. Aqueles que vos perseguem, terão o destino do lago do fogo. Apesar de todos os horrores que vocês estão passando, minha justiça está já sendo derramada e continuará. Amém.

Na próxima aula veremos a segunda besta revelada em ⇒ Apocalipse 13.